



Semanario de caricaturas

Redactores artisticos: CELSO HERMINIO E AUGUSTUS
REDATOR LITTERARIO: TITAN

ASSIGNATURAS CONTINENTE E ILHAS

Anno.....	13000
Semestre.....	5500
Trimestre.....	3250
	AFRICA
Anno.....	23000
PAÍSES FORA DA CONVENÇÃO POSTAL	
Anno.....	45000
BRAZIL.....	10000
Linha.....	20
Repetidos, por contracto.	

EXPEDIENTE

Os assinantes receberão O MICROBIO pela primeira expedição do correio, e, portanto, 4 horas antes do jornal ser posto à venda.

Toda a correspondência deve ser dirigida ao administrador

FRANCISCO MACHADO

Rua dos Correeiros, 110, 2.º

(Travessa da Palha)

LISBOA ++

Oito dias depois
da publicação
50 RÉIS

CAMBIO, LOTERIAS

PAPÉIS DE CRÉDITO

JOÃO VIERLING & C.º

Ex-gerente da casa de cambio de António Ignacio da Fonseca

44, Rua do Arsenal, 46
Esquina do Pelourinho, 1, 2, 3

(TELEPHONE N.º 611)

Compram e vendem pelos melhores preços do mercado libras, ouro portuguez e todas as moedas e notas extrangeiras.

Tambem negoceiam sobre inscrições e todos os papéis de crédito que tenham cotação na bolsa, e descontam os juros internos e externos.

Têm sempre grande sortimento em bilhetes, decimos e caudel das d. todas as loterias portuguezas.

Consultorio de agronomia e Veterinaria

Neste consultorio tratam se todos os negócios referentes á agricultura. Encarrega-se do fornecimento de quaisquer quantidades de plantas de videiras americanas, das melhores castas conhecidas, da replantação de vinhas, enxertiais, tratamentos, máquinas agrícolas, analyse de terras, adubos, etc., bem como de toda a sorte de construções.

Preços de tabelas os mais resumidos.

Toda a correspondência deve ser dirigida a Duarte Figueiredo
R. do Poço dos Negros, 13, 1.º ou R. dos Correeiros, 233, 2.º D.

LISBOA

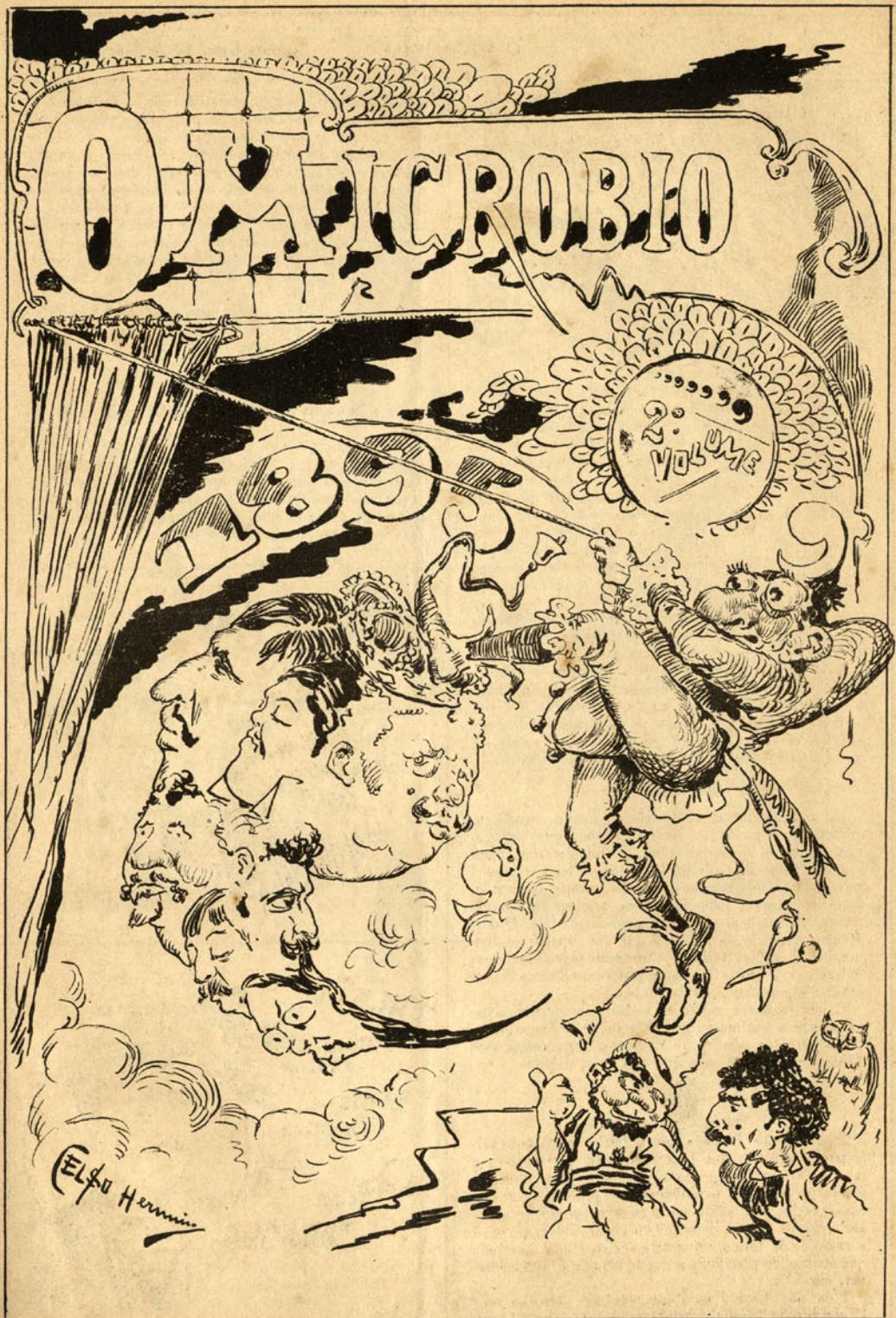
05 JOAO BARREIROS DURRYES

Compra e vende objectos de ouro e prata e pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e aço.

Concertos e encomendas

103

RUA AUREA





Anno novo e politica velha.

O adiamento do dia 2 prova, pelo menos, que o gabinete não mudou d'intenções no que respeita ao seu plano de restauração do governo pessoal;—queira Deus que acontecimentos posteriores e inesperados, ou antes, por demais esperados, não tardem em provar-lhe a inanidade dos esforços por elle empregados em prol da causa brulesca de que se mostra campeão.

Prepotencia sobre prepotencia, insania sobre insanía, desvario sobre desvario a mina que vem sendo carregada de ha muitos annos, ameaça explodir de um momento para outro—a ningum é dado já acalentar illusões sobre o assumpto, nem sequer ningum acalenta já.

Só quem não logra forrar dez reis ás despezas da seu viver quotidiano não tem cuidado de pôr as economias em seguro. E' espantosa a somma de dinheiro transferido ultimamente para Londres, á ordem! As hostes dos esfomeados augmentam todos os dias. A onda avança. Já não ha dique possível. Cá va, e graças a Deus, que cá va, pois, já agora parar se-ria apoderer, e mais vale que isto acabe d'estoiro—ao menos para que a historia registe que estoírou!..



No entremes o rei *divide-se*. Pescaria, caçaria, banqueteia-se, folga, ri... Nem vê a onda que avança, nem sente o fogo que mina. E' lei historica, cumprase. Mais do que lei historica, é lei universal! Luiz XVI, nas ante-vesperas da grande derrocada, também pescava, também caçava, também se banqueteava, ria também e folgava igualmente!... O deradeiro lampejo de lampada que vai apagar-se brilha, com lugubres reflexos. Nas sociedades, como nos individuos, a morte é sempre precedida d'estes breves e falaces periodos de vida ficticia...

Condenadas á morte as instituições erguem a cabeça ante a guilhotina que lh'a reclama. Ou capricho de moribundo, ou lei da natureza, respeitemos esse derradeiro erguer—mas que ella caia, depois...



Mas é então verdade que o Diabo ensandece primeiro as victimas que traz apontadas, de maneira a fazel-as acolher de preferencia quanto lhes é abertamente prejudicial? a roubar-lhes o proprio intuito da conservação, que actua no homem ao ponto de sufocar todos os demais impulsos ou generosos ou torpes? a cegar as de forma a que uma vez encetada a estrada que conduz ao precipicio a queda seja fatal, irremediable, certa?

Fois não haverá no Paiz quem fale claro ao rei? O espírito de lisonja e bajulação pezará mais no cora-

ção d'essa horda que o cerca, do que a gratidão e o respeito que, pessoalmente ou pelo cargo que occupa, esse homem pôde e deve inspirar lhe?

O «amor de mãez», o «amor d'esposa», o «amor fraterno», o «amor dos amigos» terão descido, acaso, n'esse fatal meio, à condição de tão balofas phrases que não cheguem para inspiradores d'uma revelação que se oferece inevitável. Em tantas cabeças que cercam o monarca, não ha meia que um lampejo de bom-senso ilumine? entre tantas boccas usadas na lisonja banal, não ha uma que se entreabre para a verdade e, por terrivel, lhe brade:

«—Senhor, ainda é tempo de, indo vós com o Paiz, evitardes que o Paiz vá contra vós!...»



On será o caso que o rei feche os ouvidos a essas vozes?

A ser assim não será á nossa voz, não, que elle presitará ouvidos, por mais que, como hoje, em lugubre parenthesis ao seu bom-humor habitual, ella atraíoe lagrimas,—tanto mais de notar quanto esse mesmo bom-humor de todos os dias torna flagrante a fatídica tristeza que a reveste no dia de hoje...



HEROES DO DIA

(Aproposito do «dia de Reis»)



O que devers ser principal rei, desnaipado e
postode banda, já não é rei de cousa nenhuma.
Fóra do baralho, para não se meter em... baralhas.
Bem feito!...

MARIANZOLI NELLE PRINCIPALI SUE TRANSFORMAZIONI



Rival de quantos Fregolés existam ou estejam para nascer! Assombro do mundo inteiro!
Maravilha indígena de transformações... à vista!!

(1) Marianzoli, o famoso... condeante, no *Burro do sr. alcaldé*. Debutou no papel de boticário-curandeiro, e teve-lhe sido entregue aos cuidados a *burraria*... nacional, tanto a tratou por meio de... *sangrias*, que a poucos de todo na espinha.—(2) Na tragédia *Catão*, Dizendo que não foi mal no papel, mas representou-o por pouco tempo, visto que não tardou em ganhar popularidade no—(3) *Auditor das almas*, paródia em que o grande autor, deu ao espírito do personagem, que é sempre a seguir até... com as almas do purgatório!!!—(4) No drama *Tartufo*, não foi inferior o éxito alcançado; durante muito tempo os *ingenuos* o *comeram* por bom, só que apareceu—(5) *La Cosa del diablo*, e nesse dia, o número 1^a, 2^a e 3^a, o homem mostrou de vez para onde verdadeiramente o chamara Deus.—(6) Na mesma peça, como digno *cato*, esteve por pouco, a ser engolado, mas encontrando quem lhe abrisse a boca, não tardou que fosse visto reaparecer no papel de avarento dos—(7) *Sinos de Cornecille*, que, para o caso, foram chismados de *Sinos de... Azélio*, a contar a massa adquirida por meses que o Diabo sahe. A vida larga, porém, já datava do antes, desde que *Marianzoli* na—(8) *Girogló-Girogló*, erguendo a urna à laia de *punch*, entoara pela primeira vez o conhecido brinde... eleitoral, que é só que ella é mais exímio (nos brindes... eleitorais)—(9) Na pantomima *Os portugueses em África*, lá o vemos partir, sobrancendo vários instrumentos de precisão e outros que o observatório da Escola Politécnica, a que elles pertenciam, não tornou por signal a ver, *según se cuenta*, sendo, porém, a sua ausência breve, pois ell-e que a curto trecho reaparece na—(10) *Mulher que deita cartas, fazendo bruxarias e deitando manuscritos sobre o partido progressista*, ser ilustrar chefe.—(11) Nos *Crimes do Diogo Alves Fervi*-he o *Popular d'Arco das Aguas-Livres*, d'onde elle, protagonista, precipita o socio-bruxista que ainda hoje jura aos seus deuses ter sido roubado antes de ser aliado.

Nos intervalos entre estas creações mais notáveis, vemo-l-o frequentes vezes no—(12) *Judas* (tragédia inédita) vender o Paiz, por quantos *diamelhos* lhe dão; na—(13) *Lacrecia Borgia*; assassinar ministérios, a ver-nos eu a punhal, mas sempre à tração; no—(14) *Ocello*, estrangular a *Moralidade*, qual infeliz *Desdemona*; no coverio do—(15) *Hamlet*, empunhando a caveira do pobre *Portugal*, que elle foi o proprio a enterrar, chamar-lhe com vezes “estupor!...” —sindo por cima; nos—(16) *Gladiadores de Ravenna* metter os galopins à bulha, em épocas d’eleições e pôr-se a elle no *seguro*; tendo sempre nos labios o sorriso cynico do *tudo-eu-bem*, do—(17) *Sal e Pimenta*; sendo sempre e, agora mais do que nunca, o *Xephistóles* tentador, o *Anjo mau*, o poder-oculto emfin que deslumbrá o pobrezai, como o—(18) *Pauco obsecado*, pelas encantadas d’essa Política de bordel, que o tem arrastado até ao *lysma* da infâmia; e procurando, particularmente, como o maior dos—(19) *28 dias de Clarinha*, ir fazendo os seus negócios, como os dos viúvios e azelados actores. Ihes reservava a elle um dos principais papéis que é natural que seja também... o ultimo. Espécie d’apótheose, em que terá compaixeiros, se está ensaiando e não tardará a^rser porta em cena, na qual os actores lhe reservam a elle um dos principais papéis que é natural que seja também... o ultimo.

LOS THEATROS

S. Carlos — E' um delirio
Sobre tudo nos bailados,
Que esta época, apurados,
Teem as honras mer'cado
D'até serem supprimidos...

D. Maria — Espectaculos
Tão novos, que, é p'ra se vêr,
Até custa á gente a crer
Possa haver assim variados

Exemplo: *Martyr*, *Villemér*...

D. Amelia — Companhia
Que traz as multidões tolas,
E, embora fôra das molas,
Sendo italiana, agrada
Mais nas peças... hespanholas !

Trindade — Com o Normal
Em competencia de lei,
Já esta épocâ, e eu que o sei,
Levou o *Sal e Pimenta*
E agora... *Os dragões d'El-rei* !

Gymnasio — *Zaragueta*
Lançou de vez e gafasio
Ao cartaz — tanto que Eufrasio
Já afirmou ha dois dias:

«Té parece do Gervasio!...»

Rua dos Condes — Do berço
Inda stê da campa além,
A pobre Ignaz alii teem
Viva, morta e coroada...
Que não falhe lá ninguem...

Príncipe Real — Enchentes
Sobre enchentes — *Honor e Gloria*
Peça é que traz á memoria
Alliança ora tão rara...

Que a muitos parece... historia...

Avenida — Por emquanto
Conserva a porta fechada...
Rato — A questão apradada
A revista que era *O Pecego*

Não passou de... pecegada...

Colyseus e Circo — A mesma
Massada p'ra variar...
— Isto é, ha que exceptuar
O Fregoli, no Real...
Que esse é comer e chorar...



Em quanto os outros dois circos arrastam vida miserável, *O Real Colyseu* lá descobriu uma mina superior a quantos Onofroff e Inaudis teem aparecido, na pessoa do tal Fregoli, phänomeno artístico cuja fama, apesar d'immensa, não dá ainda assim mais do que uma fraca edeia do valor do artista.

Decididamente n'estas couças de circo é o caso de se dizer: «Gloria a Deus nas alturas e a... Santos Junior seu profeta!...»



Afóra o seu merecimento historico, a *Ignez de Castro*, do nosso amigo Maximiliano d'Azevedo ainda é, teatralmente falando, o que se chama uma peça-cheia.

Ainda por cima um deslumbrante scenario de Eduardo Machado, bello guarda-roupa de Carlos Cohen, e um desempenho muito igual, no qual, ainda assim, destacaremos, os trabalhos de Lucinda do Carmo, Soler e Posser—como não havia de ser, um sucesso?!!

Ahi, valentes!!!

Dizem as folhas, que ha dias,
Um policia... *exagerado*
Espancou um desgragado
A ponto de o pôr em prigo,
Larga parte e carregada
Ao pobre ainda arranjando,
Para se ir segurando,
O bom do policia *amigo...*

Ao mesmo tempo, os joiaes
Tambem falam, por signal,
Que um guarda municipal,
Tocado pelo bom vinho,
Deu-lhe p'ra mal a perua;
E foi preciso, sem péta,
Uma guarda armá bayoneta,
P'ra segurar o amiguinho!

Dictadores d'agua-chilira,
Não podiam, certamente,
Achar abai melhor gente
P'ras lhes guardar o costado!
E' já engajar os dois
Que, p'ra guarda pretoriana,
São ambos só d'uma canna:
Besta um e o outro tachado!



EXPEDIENTE

A contar do presente numero que, não obstante publicado no dia habitual, já vem datado de 5.^a feira proxima, passa «O Microbio», por conveniencia dos serviços da administração, a ser posto á venda ás 4.^{as} feiras em vez de o ser aos sabbados.

Fica feito o aviso aos nossos presados assignantes e leitores.

A administração de «O Microbio» roga aos seus assignantes, cujo abono haja terminado com o anterior numero, a fineza de renovarem quanto antes as suas assignaturas evitando-lhe assim maiores incommodos e despezas.

NOVA EXAUTORAÇÃO



«Aos 2 dias do mez de janeiro do anno de 1895 da graça de Deus, etc., etc., foi mais uma vez exautorado, na presença da Europa culta, e na pessoa do seu representante individual, o Systema Constitucional Representativo, ao qual a sentença do novo adiamento das côrtes foi lida por Fervilha, promotor da sobre-dita exautoração, e os galões etc., arrancados pelo corneta Carlotinha, a quem tocou a ceremônia, precisamente pela sem-ceremônia com que usa *tocar a... furrieis.*» (Livro das exautorações—fl. 11694—Anno 95.)

DEPOSITO DO VERDADEIRO GRANITO
E
ARMAZEM DE VINHOS
DE
JULIO VEIGA

80, Rua Nova da Trindade, 82

ANTIGO ARMAZEM DO MIGUEL

(Proximo ao theatro da Trindade)

Encontra-se n'este estabelecimento as especias bebedas, verdadeiro **granito estomacal, Perrola de Portugal, Salva vidas, Polvora, vinhos de ginja e laranja, aguardentes d'Evora e ginja**, as quaes se recommendam pelo seu excellente fabrico.

Vinhos, cognacs, genebras, aguardentes, xaropes, licores de todas as qualidades, etc.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

(A PREÇOS BASOAVEIS)

80 — Rua Nova da Trindade — 82

LISBOA

GRANDES ATELIERES

Grande fabrica de carimbos de metal e borracha, sellos, balançes para marcar a branco e tinta, sinetes para lacre, roupa e tintas, chapas para portas e bilhetes, brazões em papeis, monogrammas e bilhetes, fazem-se todas as qualidades de gravuras em aço, metal, pedras finas, etc.

Atelier de **gravura em madeira**, retratos, paisagens, etc.

Lithographia e typographia a vapor, facturas, recibos, bilhetes, obras ilustradas, rotulos, trabalhos a cores, letras, memorandums e mais trabalhos em todos os gêneros para o comércio, industriaes e repartiçãoes, etc.

Estampagens em relevo de monogrammas, brazões, timbragens, etc.

Fábrica unica no paiz, onde se fabricam e nickelam vites, prensas, balançes, cunhagens, etc.

Papelaria, papeis superiores nacionaes e extrangeiros, objetos de escriptorio.

FREIRE—GRAVADOR

Séde — 158, 160, 162, 164, RUA DO OURO

Papelaria FREIRE-GRAVADOR e com as respectivas oficinas de gravura. Fabrica de carimbos, timbragens, cunhagens. **Lithographia, typographia a vapor.**

Acaba de sahir do prélo o 13.^º volume da biblioteca do PORTUGAL AGRICOLA:

ESTUDO DO FABRICO

CONSERVAÇÃO DO VINHO

POR

JOÃO DA MOTTA PREGO

AGRONOMO REPARTIDOR DO INSTITUTO DE AGRONOMIA E VETERINARIA

Preço 600 réis

A venda em todas as livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra

Depósito geral: Companhia Centro Agrícola Industrial, Rua do Arco do Bandeira, 27 — Lisboa.

AS CASAS COMMERCIAES

Devem fornecerem-se de facturas, bilhetes, circulares, memorandums, papel timbrado e enveloppes NA

TYPOGRAPHIA DO COMMERCO

♦ ♦ ♦ DE ♦ ♦ ♦
Silva Leiria, Abilio & Costa

50, 50 A — RUA IVENS — 50, 50 B

— LISBOA —

AUGUSTO PINTO D'ARAUJO

PROPRIETARIO DA



Pede a V. Ex.^a a fineza de não comprar chapéu sem primeiro visitar o seu estabelecimento.

J. G. P. PAIVA

CIRURGIAO DENTISTA

Approvado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa, e premiado na Exposição de Bordeus de 1892

Rua da Assumpção, 103, 1.^º

Faz sciente ao illustrado publico de Lisboa e clientes da provin-
cia, que só garante os trabalhos feitos no seu consultorio, rua d'A-
ssumpção, 103, 1.^º, e que nunca esteve ligado nem tem annexação com
pessoa alguma, como lhe consta se trata de persuadir o publico.